

Arquivos apresentam propostas a pesquisadores brasileiros

Os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* realizaram um encontro inédito em fevereiro. Pela primeira vez na história, o periódico reuniu os coordenadores das mais importantes pós-graduações e os principais pesquisadores do país na área. A reunião foi realizada com a intenção de firmar um pacto de prestígio à revista.

“A contribuição de todos os participantes é fundamental para aumentar o índice de impacto do periódico, através da citação dos *Arquivos* na literatura nacional e internacional”, esclarece seu editor-chefe, Fernando Bacal.

Na avaliação do diretor de comunicação da SBC, Renato A. K. Kalil, com a elevação e o reconhecimento da qualidade científica da revista, os pesquisadores, sobretudo brasileiros, terão um canal natural para seus artigos, que serão reconhecidos pelas agências de fomento nos seus processos de concessão de bolsas e auxílios.

Durante o encontro, o editor-chefe do periódico apresentou aos participantes os principais atrativos para publicação no veículo (ver quadro) e suas propostas para os próximos dois anos à frente da revista.

Além dos representantes das pós-graduações e dos pesquisadores, também estiveram presentes no encontro os novos editores associados dos *Arquivos*, composto por profissionais de conhecimento amplo e profundo da medicina cardiovascular, suas tendências e avanços recentes.

Fernando Bacal, editor-chefe dos *Arquivos*, apresenta periódico a pesquisadores e coordenadores de pós-graduações.



Por que publicar nos *Arquivos*?

Única publicação de cardiologia da América Latina reconhecida pelo ISI;

Qualificada pela Capes como Qualis B internacional;

Prazo para publicação de aproximadamente seis meses;

Possibilidade de revisão em *fast track*, reduzindo para quatro meses o tempo entre submissão e publicação;

Trabalhos publicados em português e inglês;

Indexação na base de dados da Medline/ PubMed nas duas línguas;

Autonomia editorial, com pós-graduações integrando seu conselho gestor;

Corpo de revisores e conselho editorial com profissionais de elevado mérito acadêmico;

Tiragem mensal de 11 mil exemplares;

Distribuição aos associados da SBC, suas regionais, departamentos e grupos de estudo, bem como a instituições de pesquisa e bibliotecas nacionais e estrangeiras;

Acesso gratuito e integral no endereço www.arquivosonline.com.br e na SciELO.

Conheça os novos editores dos *Arquivos*

Editor-chefe: Fernando Bacal

Cardiologia Clínica: Roberto Rocha Giraldez

Cardiologia Cirúrgica: Luiz Felipe P. Moreira

Cardiologia Intervencionista: Pedro A. Lemos

Cardiologia Pediátrica/Congênitas: Lucia Campos Pellanda

Arritmias/Marcapasso: Andre d'Avila

Métodos Diagnósticos Não-Invasivos: Iran Castro

Pesquisa Básica ou Experimental: Leonardo A. M. Zornoff

Epidemiologia/Estatística: Carisi A. Polanczyk

SBC traça estratégia de comunicação para reforçar sua imagem institucional

A reunião com as pós-graduações e os pesquisadores foi precedida pelo primeiro encontro do Conselho Editorial dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* e da Diretoria de Comunicação da atual gestão, onde foram apresentadas as estratégias de comunicação da entidade para os próximos dois anos e algumas propostas para o *Jornal SBC*.

Para o presidente da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas, que prestigiou o encontro, a imagem da entidade precisa de uma presença forte. “Nossa sociedade, com seus 11 mil sócios, representa a maior força da cardiologia no Hemisfério Sul, por isso ela deve ter uma representatividade à altura em sua revista científica, em seu jornal, no seu portal e na sua imagem de maneira geral.”

Entre as ações com esse objetivo está a de abordagem à imprensa em datas temáticas relacionadas à saúde cardiovascular. Além de

artigos redigidos por especialistas em nome da SBC, à mídia é sugerida a confecção de notícias sobre o assunto a que se refere a comemoração.

A intenção é reforçar a imagem institucional da SBC junto a formadores de opinião, aproveitando o canal para divulgar idéias para o público leigo, como, por exemplo, a importância da prevenção dos fatores de risco. Para potencializar as informações divulgadas, ainda dentro dessa estratégia, estão previstos treinamentos de porta-vozes para entrevistas junto à imprensa, além do *Cardiolimprensa* focado nos jornalistas.

Em relação ao *Jornal SBC*, que já passou por uma reformulação gráfica e editorial inaugurada no número anterior, uma das propostas do editor Ibraim Masciarelli é reformular sua edição eletrônica, com a possibilidade de maior dinamismo na postagem de notícias em relação à versão impressa, hoje bimensal.



REDUÇÃO DO COLESTEROL

O que determina a sua escolha?

- Potência na redução do LDL-C ^{2,3,7,8,9}
- Excelente perfil de tolerabilidade ^{5,6}
- Programa Mais Pfizer: 20 e 40 mg ao mesmo custo de 10 mg*

- Flexibilidade de doses iniciais: 10, 20, 40 e 80 mg ^{1,3}
- Evidências na redução de eventos cardiovasculares ¹⁰⁻¹⁸

* O Programa Mais Pfizer foi criado pelos Laboratórios Pfizer para facilitar a adesão ao tratamento medicamentoso prescrito pelo médico. Para obter informações detalhadas ligue gratuitamente para 0800 12 66 44 ou acesse www.maispfizer.com.br. A Pfizer reserva-se o direito de alterar ou interromper o Programa.

Pensando bem, por que escolher outro?



LIPITOR®

atorvastatina cálcica

Sua escolha desde o início¹⁻⁶



Fale Pfizer
0800-16-7575
www.pfizer.com.br
falepfizer@pfizer.com



Saúde para uma vida melhor

Laboratórios Pfizer Ltda. - Rua Alexandre Dumas, 1860 - São Paulo - SP - CEP 04717-904 CNPJ 46.070.888/0019-98
© Copyright Laboratórios Pfizer Ltda. 2008 Todos os direitos reservados. www.pfizer.com.br



CardioClick
.com.br
O site do seu coração

Informes para a prescrição no corpo desta publicação. A persistência dos sintomas o médico deverá ser consultado. Uso adulto e pediátrico acima de 10 anos de idade. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. MS-1.0216.0080

Chagas: “Estamos preparados para o crescimento dos fatores de risco?”

O grande desafio da cardiologia brasileira nos próximos anos é o crescimento dos fatores de risco na população, principalmente a obesidade, a hipertensão e o diabetes. E a dúvida é se a especialidade está preparada para atender ao desafio. Esse foi o tema da palestra que o presidente da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas, proferiu no Hospital Pró-Cardíaco, uma das mais consideradas instituições do Rio de Janeiro.

Durante o evento em que foi homenageado, Chagas falou sobre a necessidade de se atentar para a saúde da criança e do adulto jovem, cada vez mais afetado por problemas cardíacos. E destacou a missão da SBC em reforçar a importância da prevenção na formação do cardiologista clínico.

Nesse aspecto, o presidente da SBC mostrou como a saúde pública no Brasil está atrasada, comparando-se o elevado custo do tratamento das doenças cardíacas aos poucos recursos investidos na prevenção. Por outro lado, Chagas elogiou o alto nível da produção científica da cardiologia no país.

“Mas isso não basta”, afirmou, convocando

líderes da cardiologia e hospitais com nível de excelência para unirem-se em prol da verdadeira cruzada em que sua gestão na SBC pretende apostar. A intenção, segundo ele, é levar as autoridades a iniciarem uma ampla campanha de prevenção, objetivo pouco priorizado até o momento no país. “Esse programa é necessário para que não tenhamos, a médio prazo, um aumento exponencial de problemas cardiológicos no Brasil”, defendeu.

Público seletivo

O presidente da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas, falou perante um auditório do mais alto nível, em que estavam presentes os diretores do Hospital Pró-Cardíaco Paulo Dutra, Francisco Eduardo e Evandro Tinoco Mesquita; o diretor do Instituto Nacional de Cardiologia Laranjeiras, Hans Fernando Dohman; a presidente da Socerj, Maria Eliane Magalhães; o ex-presidente da SBC, Rafael Leite Luna, além de praticamente todas as lideranças da cardiologia no Rio de Janeiro e de dezenas de médicos residentes do Pró-Cardíaco e da Santa Casa.

O presidente da SBC ladeado por lideranças da cardiologia no RJ e do ex-presidente da entidade, Rafael Leite Luna (primeiro à esquerda).



Qualidade Assistencial apresenta projetos para gestão

A Diretoria de Qualidade Assistencial da SBC, dirigida por Emílio César Zilli, tem como prioridade de gestão a formação de cooperativas. O projeto está sendo desenhado há anos e o objetivo é que cada regional da SBC tenha uma cooperativa de especialidade capaz de negociar com planos de saúde e empresas, públicas e privadas, melhor remuneração.

“Estamos vivendo o efeito das cooperativas no Rio”. Os neurocirurgiões do estado, exemplifica, insatisfeitos com a remuneração de R\$ 1.600 mensais, reuniram-se em uma cooperativa e estão negociando uma proposta com o governo. Segundo Zilli, as perspectivas mudam quando o médico passa a agir em conjunto.

Outra prioridade da diretoria é a certificação de serviços de cardiologia. O trabalho será feito com a Organização Nacional de Acreditação e equivale a um “selo” de qualidade dado pela SBC. A acreditação levará o cliente a procurar

os serviços melhores classificados, forçando os demais a melhorar a qualidade, em benefício último da cardiologia e do paciente.

A terceira aposta é o Museu do Coração já disponível para visitas virtuais através do portal da SBC. No endereço, o associado da entidade também poderá colaborar para o desenvolvimento do projeto que inclui a montagem de uma cozinha experimental, a horta do coração e uma viagem “fantástica” pelo sistema circulatório. A intenção é atrair escolas e promover o conhecimento de forma multidisciplinar.

O imóvel que abrigará o museu provavelmente será doado, mas, enquanto não possui sua sede, a idéia é montar exposições itinerantes em cada Congresso Brasileiro de Cardiologia. “Em Curitiba, por exemplo, levantaremos a história da cardiologia do estado, que será apresentada no evento e, depois, integrará o acervo da instituição, e assim em cada capital brasileira”, explica Zilli.



Emílio César Zilli,
diretor de Qualidade Assistencial (biênio 2008-2009).

Visite!

Faça um tour virtual pelo
Museu do Coração
e dê sua contribuição sobre o projeto.
Acesse:

<http://www.cardiol.br/museudocoracao/>

Em defesa da boa saúde

Além desses projetos, o diretor de Qualidade Assistencial desenvolve outras campanhas e defende uma maior participação da SBC nas decisões da AMB e das políticas de saúde cardiovascular do Ministério da Saúde e da Anvisa.

Também defende a necessidade de preparar melhor o médico para a aplicação dos protocolos, assunto que pauta artigo de sua autoria e disponível para consulta na página do *Jornal SBC* na Internet.

TECNOCLIN

Comércio, Manutenção e Calibração
de Equipamentos Médicos



Defibrilador



Eletrocardiografo



Cardioversor



Sistema de Ergometria



Carrinho de Parada



Defibrilador Externo Automático



Monitor Multi-Paramétrico

Rua Peru, 64 - Jd. do Trevo I - Campinas SP
Fone (19) 3579-3060 / Fax (19) 3278-2784
www.tecnoclin.com.br

SBC prestigia posses das regionais

As cerimônias de posse de algumas estaduais e regionais foram prestigiadas por membros da diretoria da SBC. O objetivo é aproximar a entidade de seus representantes e fortalecê-los na estratégia de congregação de todos os associados em prol da cardiologia brasileira.

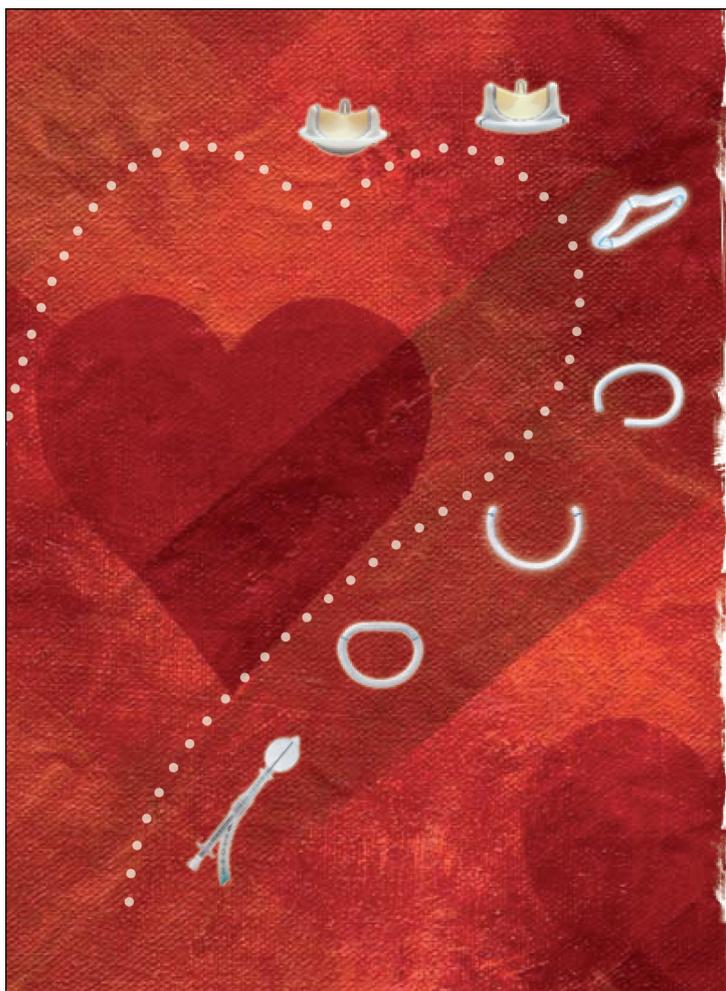
Em São Paulo, a troca de diretores da Socesp, realizada na manhã de 18 de janeiro, no Hotel Renaissance, foi prestigiada pelo presidente da SBC que esteve à frente da entidade de 2001 a 2003. Em seu pronunciamento, Antonio Carlos Palandri Chagas saudou os representantes recém empossados e comprometeu-se a reforçar a parceria da SBC.

À posse da sociedade do Rio Grande do Norte compareceu o vice-presidente da SBC, Paulo Barbosa, que também esteve na inauguração da sede da estadual e da regional Norte/Nordeste. Na cerimônia realizada no dia 21 de fevereiro e bastante prestigiada pelos cardiologistas locais,

Barbosa pontuou alguns eixos de atuação da gestão 2008/2009 da SBC.

O coordenador de Normatizações e Diretrizes, Jadelson Andrade, foi o representante da SBC na posse de Minas Gerais, ocorrida em 22 de fevereiro. Ele elogiou a unidade entre as duas gestões, integração que, na sua avaliação, refletirá em prol da cardiologia mineira. “Também levei a mensagem da diretoria sobre a necessidade e a importância da interatividade das ações da estadual e da SBC”, esclarece.

Arnaldo Lemos Porto, diretor Financeiro, esteve na cerimônia da sociedade goiana, no dia 29 de fevereiro. Segundo ele, que foi presidente da estadual na gestão 2006/2007, a posse foi prestigiada por importantes representantes de entidades médicas e da sociedade civil. Defendeu, durante seu discurso, a unidade entre os colegas e reforçou o vínculo da SBC com cada uma de suas estaduais.



Venha conhecer as mais modernas tecnologias em Válvulas, Reparo e Captura de Êmbolos.

Visite o estande da **Edwards**

Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo - SOCESP
Próximo ao Auditório 18

Expo Center Norte
01 a 03 de Maio de 2008



Edwards Lifesciences • Rua Verbo Divino, nº 1.547 • 1º andar • 04719-002 • São Paulo
Tel: (11) 5567-5200 • Fax: (11) 5567-5337
www.edwards.com

SBC implanta Coordenadoria de Planejamento e Infra-Estrutura

Uma Coordenadoria de Planejamento e Infra-Estrutura acaba de ser criada na SBC com a missão de facilitar a implementação dos projetos, prioridades e propostas da diretoria, catalizando as ações da sociedade para evitar o desperdício temporal, financeiro e de energia. Miguel Antonio Moretti, da Unidade de Coronariopatia Crônica do Incor, é o coordenador designado para essa função subordinada diretamente à presidência da entidade.

Com experiência de quatro anos como diretor da Socesp, primeiro na área de Qualidade Profissional e depois na Tesouraria, e de coordenador de estudos da Unidade de Pesquisa “Café e Coração” do Incor, Moretti explica que um dos problemas tradicionais, não só na SBC, mas em qualquer entidade, é o descompasso entre a aprovação de um projeto ou de um evento e sua efetiva implementação.

“É preciso avaliar a viabilidade, garantir recursos, acionar as áreas administrativas e operacionais, coordenar esforços. Em suma, fazer o ‘meio-campo’ para que o projeto seja executado”.

Ele exemplifica com uma reunião de médicos de vários estados em uma determinada cidade. “Essa decisão tornará necessária a escolha e a reserva de local, eventualmente de hotel, de alimentação, consulta aos participantes sobre data mais adequada, envio de material informativo aos convidados, pagamento de passagens e, seguramente, cálculo do custo e busca dos recursos para cobrir a despesa”. Até mesmo a avaliação estratégica, o preparo da reunião, a decisão sobre a forma mais adequada de buscar os recursos junto à área comercial da SBC é missão da coordenadoria.

Citando outro exemplo, Moretti fala de um ambicioso projeto que começou a ser desenvolvido junto com o Ministério da Saúde, a ser divulgado nos próximos meses, envolvendo outras especialidades médicas. A indicação dos especialistas a serem envolvidos no debate em Brasília, a coordenação da divulgação para a sociedade, que será feita simultaneamente com o governo federal, a coordenação dos gastos a serem feitos de acordo com os objetivos a serem alcançados, tudo isso será facilitado à medida que haja uma coordenadoria tratando do assunto e determinando a cada setor da administração que providências tomar e em que momento.

“Em vez do encarregado de determinada ação procurar o ‘staff’ para explicar sua necessidade e pedir atendimento, poderá falar com a coordenadoria, que atuará como a interface, como um facilitador, determinando as providências necessárias”. É muito mais eficaz, sem tirar a autonomia dos membros da diretoria e do staff da SBC.

“ *Em vez do encarregado de determinada ação procurar o ‘staff’ para explicar sua necessidade e pedir atendimento, poderá falar com a coordenadoria, que atuará como a interface, como um facilitador, determinando as providências necessárias* ”

Miguel Antonio Moretti, coordenador de Planejamento e Infra-Estrutura (biênio 2008-2009).



Congresso do ACC terá simpósio da SBC

Pela primeira vez na história da cardiologia brasileira, o congresso anual do American College of Cardiology (ACC) terá uma sessão conjunta com a SBC. Será um simpósio no próprio corpo do evento que retrata o reconhecimento mundial da importância do progresso científico brasileiro na especialidade.

A Joint Session ACC/SBC, que será em inglês, foi uma conquista do próprio presidente da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas, que o acertou com o presidente do ACC, James Dove. A escolha dos temas partiu do coordenador científico do congresso, Mark E. Shelton (ver quadro).

ACC.08

57th Annual
Scientific Session
29 de Março a 1º
de Abril
McCormick Place
Convention Center
Chicago, Illinois,
EUA

Chagas espera a presença maciça de brasileiros no simpósio. Ele ressalta que é um evento único, importantíssimo, uma vez que são raros simpósios semelhantes. Neste ano, esclarece, haverá um para a cardiologia alemã, outro para a japonesa e um terceiro ibero-americano, isto é, para todos os países do continente, enquanto o Brasil terá um em separado.

Joint Session ACC/SBC

**Doença Infecciosa do Coração:
Diagnóstico e Opções para Tratamento
em 2008 - Sessão 695**

Data: 30 de março | **Horário:** 15h30 |

Local: sala S402

Coordenadores: Marc E. Shelton
(Springfield, IL) / Antonio Carlos Palandri
Chagas (SP, Brasil)

**Infeções Bacterianas do Coração e
Pericárdio - Maria L. Higuchi (São Paulo,
SP)**

**Cardiomiopatias Virais - Alfred A Bove
(Philadelphia, PA)**

**Doenças Parasitárias do Coração - José
A. Marin Neto (Ribeirão Preto, SP)**

**Cardiomiopatia Idiopática: São alguns
destes casos realmente infecciosos ou
não? - Nadine Clausell (Porto Alegre, RS)**

Em contrapartida a esse evento, o coordenador científico do congresso do ACC já decidiu que especialistas norte-americanos estarão no Brasil para um simpósio de reciprocidade a ser realizado durante o 63º Congresso Brasileiro de Cardiologia.

SBC na programação dos congressos Português e da WHF

Além da sessão com o American College of Cardiology (ACC), a SBC estará presente em outros dois importantes eventos internacionais neste ano - o Congresso Português de

Cardiologia, em um Simpósio sobre Fibrilação Atrial, e o Congresso Mundial de Cardiologia, em um simpósio em conjunto com a World Heart Federation (WHF).



Trabalhando com o Coração.

É com muito cuidado, precisão e carinho que a CARDIOEQUIPO, há mais de 25 anos, escolhe as melhores soluções para oferecer aos profissionais da saúde o que há de mais moderno no mercado. Cardiologia clínica, ergometria, holter, mapa, e eletrocardiografia, estão entre os principais produtos que atendem às necessidades daqueles que, como nós, também trabalham com o coração.

CARDIOEQUIPO
11 — 3 2 2 4 - 0 7 5 5
www.cardioequipo.com.br

inbrasport **ESAOTE** **INSTRA MED** **CARDIOS** **MICROMED** **ECAFIX**